

**ESTADO DA PARAÍBA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRADO**  
***ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA CLAUDINO PATRÍCIO PEREIRA - EMCPP***

Edno Paulino de Luna

**PROPOSTA DIDÁTICA E REGIMENTAL**

**Sobrado/PB**

**2017**

**ESTADO DA PARAÍBA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRADO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA CLAUDINO PATRÍCIO PEREIRA - EMCPP**

**PROPOSTA DIDÁTICA E REGIMENTAL**

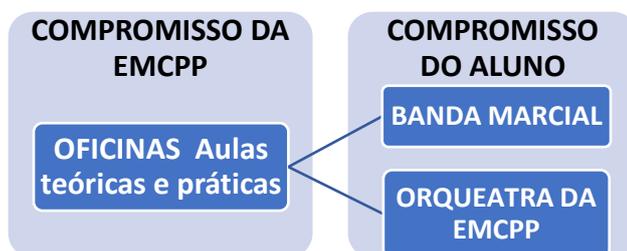
**1 - Considerações iniciais**

Toda instituição de ensino tem seus conteúdos cuidadosamente selecionados e seus educandos divididos em grupos/turmas. Os conteúdos são programados para serem lecionados em bimestres, trimestres ou semestres. Desta forma tem-se a compartimentação dos assuntos necessários de um modo em que o aluno consiga dedicar-se ao tema de forma progressiva e cumulativa.

A outra divisão, como mencionamos, é a compartimentação dos educandos em turmas de níveis/séries diferenciadas. Temos esta subdivisão desde os primeiros anos escolares até o ensino médio e em muitas faculdades que dividem as turmas em períodos. Desta forma o sistema seriado busca, no geral, um nivelamento das turmas formadas em cada período letivo. Neste nosso caso, teremos de atentar para algumas particularidades, especificidades que devem ser consideradas para gerimos com eficiência a nossa EMCPP.

**2 – Das metas**

Objetivamos ensinar aos educandos de música os conhecimentos básicos necessários a execução do instrumento musical que ofertaremos nas oficinas. Desta forma, teremos músicos práticos potencialmente capazes de **ingressarem na banda marcial do município de Sobrado e na orquestra de flauta e violão da EMCPP**. Tais ingressos deverão ser um compromisso que o aluno deve assumir com a EMCPP, será a culminância do seu aprendizado fechando o leque das aulas práticas.



Não podemos falar de metas/objetivos sem mencionar o público alvo da EMCPP. Visando atender e alcançar os objetivos que destacamos neste tópico, nossa escola tem como público alvo para as primeiras turmas, vagas disponíveis para jovens e adultos de acordo com os seguintes critérios:

- A – Crianças devidamente matriculadas a partir do 6º ano do ensino fundamental;
- B – Crianças devidamente matriculadas que demonstram habilidade em algum instrumento ofertado nas oficinas;
- C – Jovens e adultos que residem no município de Sobrado;
- D – Jovens e adultos que participam ou já participaram da banda marcial;
- E – Mestres e brincantes de folgedos locais;

### 3 – Das oficinas

Partindo deste princípio mencionado anteriormente, EMCPP iniciará suas atividades formando turmas que participarão tanto de oficinas de aprendizado de instrumentos específicos, quanto de oficinas comuns a todos os matriculados. Portanto, estarão divididas da seguinte maneira:

<b>OFICINAS</b>	<b>ORQUESTRA</b>	<b>BANDA MARCIAL</b>
Violão	X	
Flauta doce	X	X
Percussão I (Zabumba, triângulo, bongô, pandeiro, ganzá, afoxé, instrumentos artesanais etc.).	X	
Percussão II (Instrumentos que compõem a parte percussiva da banda marcial)		X
Sopro/Metais (Instrumentos que compõem a parte de instrumentos de sopro da banda marcial)		X
Teoria básica	X	X
Canto	X	

Outras oficinas poderão ser ofertadas no decorrer dos semestres e à medida que novos oficinairos forem contratados para o ensino de outros instrumentos ou aulas teóricas mais específicas. Para tanto, haverá abertura de novas matrículas e formação de nova turma.

#### 4 – Das aulas

Fica de responsabilidade do professor/oficineiro e do Diretor a divisão da carga horária em dias letivos no decorrer da semana, respeitando a disponibilidade das turmas em todos os turnos. Faz-se necessário uma organização sistemática e que seja seguida com rigor, passando aos nossos educandos o caráter de seriedade que vimos tratando nossa EMCPP. Segue uma sugestão de horário para aulas semanais:

MANHÃ						
HORA		SEG	TER	QUA	QUI	SEX
INÍCIO	TÉRMINO					
7:30	9:00		Violão		Violão/flauta*	
9:00	10:30		Flauta		Percussão I	

\* Exercícios supervisionados/ensaio de repertório/revisões

TARDE						
HORA		SEG	TER	QUA	QUI	SEX
INÍCIO	TÉRMINO					
13:00	14:30		Violão		Violão/flauta*	
14:30	16:00		Flauta		Percussão I	

\* Exercícios supervisionados/ensaio de repertório/revisões

NOITE						
HORA		SEG	TER	QUA	QUI	SEX
INÍCIO	TÉRMINO					
19:00	21:00		Percussão II Metais		Percussão II* Metais*	Ensaio geral**

\* Exercícios supervisionados/ensaio de repertório/revisões

\*\* A cada 15 dias, a saber, em sextas-feiras alternadas, uma para banda marcial e a seguinte para a orquestra de flauta e violão.

Não abrir-se-á mão de ao menos um dia no turno da noite – ou em qualquer outro turno que possamos contar com presença de todos – para se realizar o ensaio geral, conforme sugerimos no horário acima.

Entendemos que o ensaio geral, além de servir de treino do repertório programado, serve para congregar todos os músicos aprendizes numa culminância

das aulas ocorridas na última quinzena, aperfeiçoando-os para as futuras apresentações públicas.

As aulas das quintas-feiras podem ser programadas, esporadicamente, para acontecerem a noite com todos os matriculados para a ministração de aulas de teoria musical, aprofundando os conhecimentos dos educandos. Caso haja um oficinairo exclusivamente responsável pela teoria musical, mantém-se o horário proposto, não havendo mais a necessidade de se agendar a aula de teoria para todos a noite como antes mencionamos.

#### 5 – Duração dos cursos/oficinas

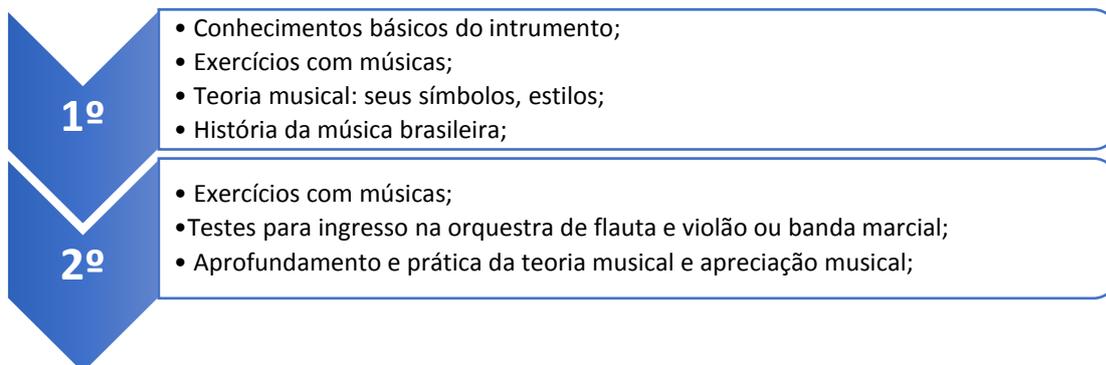
Cada instrumento tem seu grau de dificuldade e cada indivíduo tem seu ritmo de aprendizagem. Desta forma, entendemos que cada pessoa pode apresentar um nível diferenciado quanto a sua habilidade com os instrumentos.

A EMCPP, obviamente, abrirá suas portas a todos que querem aprender um instrumento, todavia também disponibilizaremos vagas àqueles que se matriculam em busca de aperfeiçoamento, ou seja, que já têm conhecimentos prévios em algum instrumento. Desta forma deparamo-nos com dois níveis de alunos. Os que progredirão paulatinamente, semestre-a-semester, e aqueles que nos darão resultados imediatos nos exercício e ensaios.

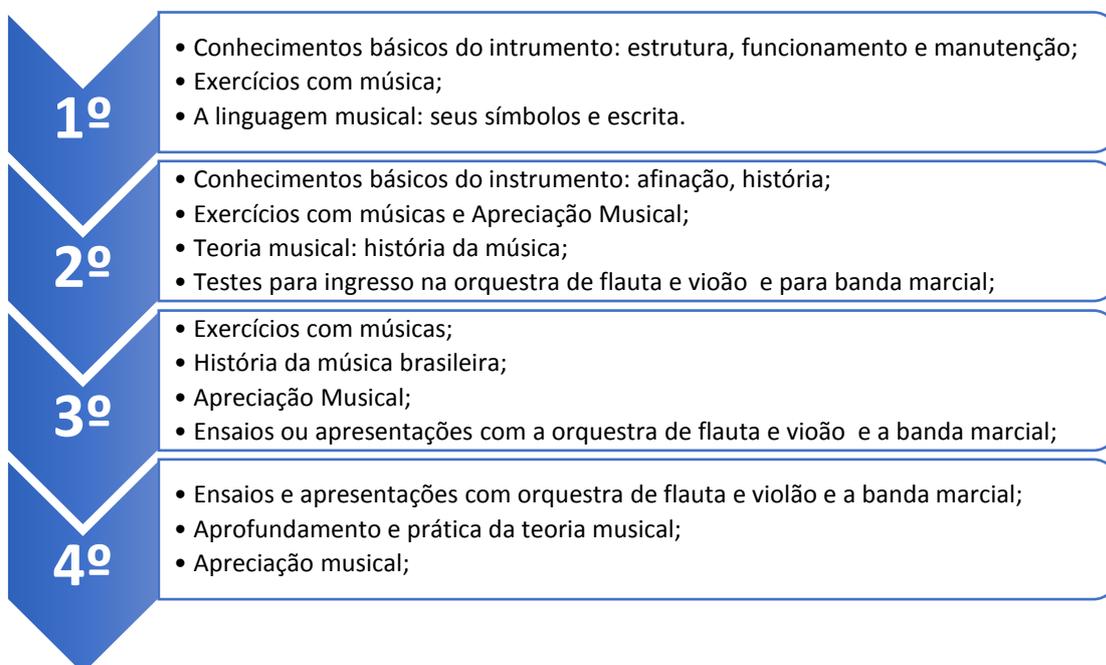
Não acreditamos que estes últimos devam participar das aulas **separadamente neste primeiro ano de funcionamento da escola**. cremos que ser-nos-ão de grande importância para o incentivo ao aprendizado dos que estão iniciando e para o funcionamento da orquestra de flauta e violão e da banda marcial.

Atentando a estes aspectos, pensamos em oficinas semestrais em cursos que podem durar até dois anos, a saber, quatro semestres. Vejamos o seguinte organograma que propomos:

### A – Para cursos de dois semestres:



### B – Para cursos de quatro semestres:



Queremos salientar que estas são apenas propostas para uma melhor organização dos conteúdos que julgamos serem necessários aos nossos educandos de música, porém o educador pode programar de forma alternativa suas aulas de acordo com os conhecimentos que sua oficina propõe. Cada matéria acima tem sua função dentro daquilo que chamamos de objetivos. Como já dissemos, temos por meta habilitar pessoas do município para que possam participar dos projetos mantidos pela Prefeitura Municipal de Sobrado e outros, mas, ao elencarmos os possíveis temas a serem abordados durante os semestres sentimos a necessidade de construir, com nossos aprendizes, uma visão crítica sobre esta arte milenar.

Desta forma queremos cultivar em cada indivíduo uma visão analítica do tipo de música que tem consumido, bem como, da música que pretende executar. Por este caminho, esperamos que tais conhecimentos gerem cidadãos cômnicos da importância das manifestações culturais que os circundam, levando-os a valorizar, e quem sabe até, participar de outras atividades que preservem os aspectos e manifestações culturais da música brasileira, sobretudo, a regional.

## 6 – Dos métodos

É fato que cada educador tenha seus próprios métodos de ensino. Todos têm suas estratégias, sua forma de avaliar e transmitir o conhecimento, porém não é nossa pretensão ter uma escola de música que seja cópia da escola regular tradicional, ou seja, presa a livros, quadros e exaustivas exposições. Ao contrário, almejamos aulas reflexivas quando não estivermos nos exercitando com os instrumentos.

Sendo assim, sugerimos que a aulas teóricas não se atenham às exposições e arguições orais, mas possam conter:

A – Exposição de vídeos, slides (imagens), áudios;

B – Rodas de conversa, debates e análises em grupo;

C – Visita a, ou acolhimento de: músicos, orquestras, grupos musicais; para a incrementar as aulas de apreciação musical;

D – Formação de grupos de pesquisa para o estudo de ritmos e outras manifestações da cultura local e regional;

Estes são apenas alguns exemplos/alternativas que podemos utilizar para manter um ambiente escolar dinâmico e atrativo durante os momentos de estudos teóricos. Esperamos que cada professor/educador/oficineiro proponham suas sugestões para incrementar e/ou aperfeiçoar nossa prática pedagógica.

## 7 – Considerações finais

Gostaríamos de registrar que educar é sempre um desafio, tal como é aprender. A EMCPP desafia os músicos práticos a se aperfeiçoarem e àqueles que sonham um dia executar a música que tanto gostam de ouvir. A semente lançada ao solo não passa de um minúsculo grão que se tornará em uma árvore. Esta singela proposta é nosso grão, nossa semente, precisamos regá-la com carinho, retribuindo-

lhe com nosso esforço e afeição. Tantos de nós, músicos práticos, tiveram que começar de um zero, sem um instrutor, mas começamos. Agora chegou a hora de mudar essa forma de escrever história, temos a oportunidade de fechar essa lacuna.

Esta instituição de ensino nasce de um sonho sonhado por muitos e realizado nesta gestão. Aos dias 24 de outubro de 2014 nascia embrião do que hoje podemos, com orgulho de dizer “*Escola de Música Claudino Patrício Pereira*” do Município de Sobrado/PB (EMCPP), Lei Nº 246/2014. Estamos felizes, além da banda marcial ACOM, que tanto nos alegra, temos um lugar, sim, temos “o” lugar onde podemos aprender, aperfeiçoar.

Que esta escola seja a casa da música de muitos sobradenses que hão de nascer pelos anos vindouros. Todo começo tem seus percalços, porém começar já é vencer um destes obstáculos, pois bem, vamos começar.

Domingo, 5 de março de 2017

Edno Paulino de Luna  
(*Geógrafo, professor, compositor,  
músico aprendiz*)

ANEXOS

A – Layout da orquestra de flauta e violão

